

## TURISMO

# Prefeitura de Santa Rosa planeja reabrir Casa da Xuxa para visitação do público

**Maria Vitória Marca**  
mariav@jcrs.com.br

A Casa da Xuxa é considerada um patrimônio histórico de Santa Rosa, cidade na qual a cantora nasceu e morou até os sete anos de idade. Com o sucesso da carreira, a antiga residência da artista gaúcha se tornou propriedade da prefeitura e um ponto turístico do município. No local, era possível visitar um acervo de roupas e figurinos usados por ela, além de outras decorações em sua homenagem, como um muro pintado com personagens de seus filmes. Todavia, visitas ao interior da propriedade não acontecem desde 2013, quando o acervo foi entregue à equipe da apresentadora.

Este mês, a prefeitura de Santa Rosa firmou um acordo de cogestão do ponto turístico com o Lions Clube. A ideia é reabrir a casa para visitação após reformas no interior, o qual deve ter uma

área de memorial à cantora e apresentadora e outra de atendimento ao turista. A entidade será responsável pelo atendimento na central do turista, assim como pela reforma e manutenção do imóvel. Já a prefeitura deve fazer a fiscalização e arcar financeiramente com eventuais custos.

Em 2023 a organização voluntária do município já havia formalmente adotado o local e era responsável pela manutenção externa da casa. Foi por meio desse processo de adoção que o Lions realizou a pintura da propriedade, reformou o jardim, assim como, se responsabilizou por manutenções semanais. “Quando adotamos a Casa da Xuxa foi para fazer a pintura, ajardinamento, manter a grama cortada. A casa foi pintada com o auxílio de empresas locais que doaram tinta para fazermos essa revitalização”, contou o presidente do Lions, Alexandre Motta Ledur.



Município assinou um contrato de cogestão com o Lions Clube para reforma e reabertura da casa onde a apresentadora morou

De acordo com ele, a propriedade estava em estado de abandono, com pintura desgastada, grama alta, além de ser frequentada de forma inadequada. Desde a adoção do local, o grupo planejava fazer reformas no interior do imóvel a fim de transformá-lo em um memorial à cantora. No entanto, atualmente não há nenhum tipo de acervo ou de mobília dentro da propriedade. Mesmo que em 2021, com a gravação do documentário da Xuxa para o Globoplay, o local tenha sido remobiliado como era quando a gaúcha morava na casa, o acervo foi devolvido e o interior da propriedade permaneceu vazio.

Para a reabertura do local, a

cogestão precisará fazer algumas mudanças. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico de Santa Rosa, Odaylson Éder, o plano é reconstruir um cômodo da casa conforme era originalmente, quando Xuxa morava no local. Além de arrumar outro cômodo para se tornar uma sala multimídia, com CDs e um monitor para a exibição de momentos marcantes da carreira da apresentadora, o que requer autorização de sua equipe. A prefeitura também entrou em contato com a produtora da ‘Rainha dos Baixinhos’ sobre a possibilidade de ser entregue um acervo para o memorial, com figurinos antigos. “Em 2021, na semana que ela esteve em Santa

Rosa, nós conversamos em relação ao memorial, em todo momento ela e a produção foram bastante favoráveis a mandar o acervo”, afirmou o secretário.

Ainda não há previsão de quando o local será reaberto. Para Ledur, a decisão de cogestão, planejada desde 2023, foi o primeiro passo para a reforma do ponto turístico. “Como qualquer modificação da casa, por ser um imóvel tombado, precisa de aprovação. O processo da permissão de uso levou quase dois anos. Agora, começamos uma etapa que em tese pode parecer mais fácil, mas também tem questões burocráticas internas”, afirmou o presidente do Lions Clube

## INVESTIMENTOS

# Contrato para obra de hotel cinco estrelas no Parque da Festa da Uva, em Caxias, deve ser assinado em novembro

A Festa da Uva, Turismo e Empreendimentos S/A confirmou que está avançando o processo de implantação de um hotel cinco estrelas em área do Parque Mário Bernardino Ramos. A Administradora Mendes Ltda., vencedora

do chamamento público, trabalha agora no projeto do empreendimento hoteleiro com o escritório de engenharia e arquitetura RPP Construtora que deve estar concluído em junho.

Após a finalização dos trâmites

do processo licitatório iniciados em meados de 2025, em fevereiro deste ano a administradora iniciou os estudos técnicos e encaminhamentos de licenças para a construção na área do parque. A etapa atual contempla a finalização do projeto arquitetônico e início dos complementares. Os projetos prontos serão encaminhados para três construtoras capacitadas para assumir a obra para orçamentos, cronogramas e prazos de entrega da obra.

“Acreditamos que dentro do cronograma apresentado pela Administradora Mendes, devemos estar assinando o contrato com construtora em novembro para o início da obra logo após a definição da concessão”, prevê o presidente

da Festa da Uva, Milton Corlatti.

Neste período, também serão definidos os fundos imobiliários e holdings que têm interesse no projeto. Concluídas todas estas etapas, valores orçamentários definidos e o contrato assinado com a construtora, o projeto e os custos serão apresentados aos investidores pré-selecionados para organização do fluxo de caixa e do cronograma de evolução da obra. Por fim, se assina o contrato da concessão do imóvel.

O projeto tem um investimento na ordem de R\$ 150 milhões para a construção de um edifício vertical com 300 apartamentos, centro de eventos e restaurante. A proposta prevê utilizar entre 10% a 12% da área de 28 mil m<sup>2</sup> do parque,

preservando a maior parte da vegetação do local. A iniciativa de construir o empreendimento de alto padrão até então inexistente na cidade visa valorizar o parque, fortalecer o turismo local e impulsionar o desenvolvimento econômico da região.

A administradora vencedora do certame tem parceria com a Atlântica Hospitality International, maior operadora multimarcas de hotéis da América do Sul, responsável pela administração de diversos hotéis no Brasil sob bandeiras internacionais renomadas, como Radisson, Hilton e Choice Hotels. A empresa possui atualmente mais de 197 empreendimentos em operação no país, consolidando-se como líder no setor hoteleiro nacional.



Projeto, com 300 apartamentos e infraestrutura deve custar cerca de R\$ 150 milhões